



ISBN 978-85-66836-16-5

FUNGICIDAS SISTÊMICOS NO CONTROLE DA FERRUGEM ASIÁTICA NA CULTURA DA SOJA EM GOIÁS. / Sistematic fungicides to control soybean rust in Goiás. J.L.B. COSTA<sup>1</sup>; H.D. Campos<sup>1,2</sup>; R.S. Silva<sup>2</sup>; L.M. Ribeiro<sup>1,2</sup>; M.N. Pílar<sup>2</sup>; W.B. Magalhães<sup>1,2</sup>. <sup>1</sup>Universidade de Rio Verde, UniRV, Departamento de Agronomia-Fitopatologia, CP 104, CEP 75901-970, Rio Verde, GO / <sup>2</sup>Campos Pesquisa Agrícola Ltda, Rio Verde, GO. E-mail: fazendabasilio@icloud.com.

A ferrugem asiática causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*, ocorre com maior severidade na cultura da soja. Dentre as medidas utilizadas destaca-se o controle químico baseado na aplicação de fungicidas. Assim, objetivou-se avaliar a eficácia de fungicidas sistêmicos no controle da ferrugem asiática da soja. Os tratamentos avaliados foram: T1- Testemunha; T2- Tebuconazol (0,5 L ha<sup>-1</sup>); T3- Ciproconazol (0,3 L ha<sup>-1</sup>); T4- Azoxistrobina (0,2 L ha<sup>-1</sup>); T5- Azoxistrobina + Ciproconazol (0,3 L ha<sup>-1</sup>); T6- Picoxistrobina + Ciproconazol (0,3 L ha<sup>-1</sup>); T7- Trifloxistrobina + Ciproconazol (0,2 L ha<sup>-1</sup>); T8- Trifloxistrobina + Protioconazol (0,4 L ha<sup>-1</sup>); T9- Picoxistrobina + Tebuconazol (0,5 L ha<sup>-1</sup>); T10- Piraclostrobin + Fluxapiroxade (0,35 L ha<sup>-1</sup>); T11- Azoxistrobina + Benzovindiflupyr (0,2 L ha<sup>-1</sup>); T12- Piraclostrobin + Epxiconazol + Fluxapiroxade (0,8 L ha<sup>-1</sup>); T13- Picoxistrobina + Tebuconazol + Mancozebe (2,0 L ha<sup>-1</sup>); T14- Mancozebe + Azoxistrobina + Tebuconazol (2,0 L ha<sup>-1</sup>); T15- Bixafen + Protioconazol + Trifloxistrobina (0,5 L ha<sup>-1</sup>); T16- Azoxistrobina + Benzovindiflupyr + Difenconazole (0,35 L ha<sup>-1</sup>); T17- Picoxistrobina + Benzovindiflupyr (0,6 L ha<sup>-1</sup>); T18- S-2399 + triazol (0,5 L ha<sup>-1</sup>). Foram realizadas três aplicações dos fungicidas nos tratamentos durante os estádios fenológicos R1, R5.1 e R5.4. As variáveis avaliadas foram: Área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD), eficácia relativa, desfolha e rendimento. Ao comparar os tratamentos, verificou-se menor evolução da ferrugem nos tratamentos T11, T16, T17 e T18, seguido dos fungicidas T8, T10, T12 e T15, com as maiores eficácias de controle, acima de 80%. Os fungicidas T9, T10, T11, T12, T13, T15, T16, T17 e T18 proporcionaram incremento de produtividade superior a 80%.

**Palavras chave:** Controle químico; *Glycine max*; *Phakopsora pachyrhizi*.